

Fomos depois apresentados ao auditorio, e aproveitamos o ensejo para felicitar a todos e pedir as sympathias christãs para este periodico. Tambem usaram da palavra os nossos irmãos Srs. Millan e Zacharias. Este ultimo é engenheiro agrimensor do M. Agricultura e membro da Igreja Presbyteriana de Lavras, e deu-nos a honra de acompanhar nos nesta viagem. Diversas crianças recitaram trechos biblicos e bellas poesias dos melhores poetas, sendo todas bem succedidas.

A's 21 horas demos por findo o trabalho, e tomamos um carro que nos trouxe até a estação de Santa Cruz, onde chegámos sãos e salvos, não obstante os perigos que atravessamos, os quaes só Deus conhece e os irmãos que conosco viajaram.

Pouco depois da meia noite chegamos ao nosso lar.

Os hymnos foram dirigidos pelo irmão Manoel Cecilio, mestre do Côro da Congregação da Pedra.

Sepetiba pertence ainda ao Districto Federal, fica a duas leguas, ou talvez menos, da estação de Santa Cruz; é logar saudavel, pois é em toda a sua extensão banhado pelo mar; de Pedra de Guaratibo até este logar gasta-se seguramente uma hora de viagem maritima.

O trajecto por terra é pouco favoravel a saúde, devido a pessimidade das estradas.

Os crentes da Congregação de Sepetiba são homens do mar e vivem de pesca; humildes de saber, são, entretanto, fervorosos, trabalhadores, esforçados em prol da causa.

A Sociedade de Senhoras é a guarda avançada do trabalho. A Presidente, não obstante residir na «Areia Branca» logar afastadissimo da Congregação, hora e meia seguramente de viagem, a pé, não descua, entretanto do seu dever; reúne sempre as socias, e trabalha muito. E com ellas as demaes senhoras.

O Rev. Ramalho visita a Congregação aos segundos Domingos.

Deus abençoe os crentes de Sepetiba e cumule de bençãos os seus esforços.

Centro Social

No domingo 7 de Maio, sob a presidencia do Pastor, realisou-se a Assembléa Geral da União Infantil.

Foi eleita a seguinte directoria:
Presidente—Francisco de Souza Junior.

Vice-Presidente—João Pacheco Salgado.

Secretaria—Loide Oliveira.

Thesoureiro—Antonio dos Santos Almeida.

Tambem foram nomeados para occupar os diversos departamentos, os unionistas:

Juracy de Almeida Sobrinha (pres.)
Alice da Silva Leitão, Maria Costa, para o Departamento de Culto.

Aurora dos Santos Almeida, Jandyr de Oliveira, Judith Gallart, para o Departamento de Sociabilidade.

Juracy dos Santos Almeida, Cinyra Meirelles, Dyrajaia de Souza, para o de visitas.

Maria José da Costa, Nelson dos Santos Almeida, Aser da Costa, para o Missionario.

Tambem foi nomeada Vice-Superintendente, a senhorinha Alda Antunes, professora do Departamento Primario.

Pic-nic—A E. Dominical da Congregação de Ramos e a Classe Normal da Igreja Evang. Fluminense, realisaram no dia 13 do corrente um «pic-nic» á Quinta da Boa Vista, o qual decorreu muito animado.

Devido certamente ao máo tempo a concorrência foi pequena.

O nosso photographo sr. João Millan bateu diversas chapas dos passeantes.

Offerta de gratidão

De accordo com a determinação da ultima Convenção das nossas igrejas, o 1º Domingo de Julho é o dia da nossa OFFERTA DE GRATIDÃO. Approxima-se, portanto, o momento em que recordando as preciosas bençãos que o Senhor nos tem tem dispensado, iremos a sua Casa levar o tributo do nosso reconhecimento e profunda gratidão.

Permita Deus que esse sentimento elevado quanto iminentemente christão caracterise o nosso povo, para seu proprio bem e bem das almas que perecem.

A exemplo do que tem sido feito nos annos passados a thesauraria da nossa União já começou a enviar ás Igrejas e Congregações os enveloppes que devem receber as ofertas dos irmãos e amigos da Causa.

O CHRISTÃO

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”

Actos 16: 31

“Nós prégramos a Christo”

1.ª Cor. 1: 23

Orgam da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

REDACTORES:

Francisco de Souza — Responsavel

Nicanor Meirelles — Secretario

João Mazzotti Junior — Thezoureiro

REDACÇÃO:

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Por que deixei a Igreja Romana

(Por Hippolyto de Oliveira Campos
ex-padre catholico)

(Conclusão).

A' hora do correio mandei buscar a correspondencia, e quando o creado chegou e entregou-me apenas o «Pharol de Juiz de Fóra», minha mulher olhou para mim entristecida e retirou-se logo sem me dizer palavra alguma.

Bemdito Deus! Dou-te sinceros agradecimentos por ter perseverado na certeza de tua fidelidade para commigo naquella provação! Repeti á minha mulher: a carta veio, Deus não engana: aos que invocam e confiam n'Elle. Houve qualquer coisa da parte dos homens, ve qualquer coisa da parte dos homens, esperemos. Veio a noite. Dormi tranquillo e sócego, certissimo da vinda daquelle convite.

Antes de amanhecer, ainda com escuro, despertei-me ao chamado de alguém que batia na porta da entrada. Accorrendo e ouvindo me chamar, disse á minha mulher: é a carta. Abrindo a janella, perguntei: Quem é? — Sou o empregado do Capitão Godoy, que me mandou passar aqui para lhe entregar uma carta, que hontem, por engano, foi parar em sua casa entre a sua correspondencia.

Recebendo a carta e agradecendo ao portador, a entreguei á minha mulher dizendo-lhe: Lê e verás que Deus sempre ouve as orações dos que confiam n'Elle. (Ps. 64).

— E' uma carta do pastor, disse-me ella, depois de a ler, fallando sobre a grande necessidade de pré-gadores e te convidando a ir a Juiz de Fóra, e, não podendo ir, elle virá aqui, para ver o que é possível fazer-se.

Estava satisfeita a minha aspiração. Deus tinha ouvido misericordiosamente minhas orações. Fui nomeado pregador das verdades evangelicas no meu Estado e no meu Paiz, onde durante 26 annos, pré-guei o que eu mesmo não comprehendia — dogmas absurdos, milagres de santos, puerilidades sem proveito para a verdadeira regeneração e santificação do pré-gador e do povo, sermões de flores, para não dizer de palhas, como os qualifica o padre Antonio Vieira, sermões como os de todos os padres em geral, não para chamar o povo ao unico Salvador, Christo Jesus, mas para offerecer-lhe milharres de mediadores, alguns, como «Nossa Senhora». S. José, mais benignos e mais poderosos mesmo que o proprio Jesus Christo, que nos amou e se entregou por nós, satisfazendo á justiça de Deus e nos livrando da morte eterna.

Eis por que deixei a Igreja Romana, eis por que sou evangelico, eis por que tenho alegria, pré-gando a salvação em Christo Jesus. Certo da minha salvação, certo do chamamento de Deus para o ministerio da pregação do Evangelho, embora luctando com mil difficuldades,

posso repetir com o grande apóstolo dos gentios: «Superabundo gaudium in omni tribulatione nostra». (2ª Cor. 7:4). Sofrendo com os crentes em Jesus, estou cheio de conforto, transborda-me o gozo em toda a nossa tribulação.

Um facto, que muito concorreu para mais me alegrar e me confirmar na Igreja Evangélica e no ministerio de pregador das verdades evangelicas, foi a primeira visita que fiz como pregador, em companhia de um distincto ministro do Evangelho, á igreja de Barrinha. Mais ou menos seiscentos evangelicos, não tendo senão um só coração e uma só alma, ricos e pobres, ex-senhores e ex-escravos, brancos e pretos, moços e velhos, formavam, alegres, leaes uns aos outros, uma só familia de Deus, superintendida por um verdadeiro amigo do bem-dito Mestre, um santo, um crente ás direitas, Antonio Cabral, roubado áquella igreja e á sua familia pelo braço assassino de uma quadrilha de ladrões. O fervor daquelles crentes, a animação nos seus canticos espirituaes, sua alegria, seu gosto pelas cousas de Deus, havendo não poucas pessoas de idade e até treze de Maio, homens e mulheres, que aprenderam a ler com o fim principal, senão unico, de lerem a Bíblia, a Santa Palavra de Deus; quanto aquelle christianismo pratico me alegrou e estimulou! Foi naquella igreja, hoje quasi apagada, que pude ter idéa verdadeira do que eram as igrejas christãs nos primeiros seculos, igrejas cujos membros, por uma vida santa e cheia de actos de amor, atrahiam a Jesus os pagãos, que deixavam seus idolos, sua religião commodada para tomar a Cruz de Christo! A mesma fraternidade, a mesma união, o mesmo amor pratico, continuei a presenciar em todas as igrejas evangelicas, todas constituindo verdadeira Familia de Deus, composta de irmãos em Christo.

Ainda este anno, forçado por terrível enfermidade a tomar o leito no Hospital Evangelico, os irmãos em Christo, de todas as igrejas christãs desta capital, transformaram aquelle asylo numa verdadeira romaria, e, confortado e agradecido, repetia com o Psalmista: «Ecce quam bonum et quam jucundum habitare fratres in unum!» (Ps. 131:1).

Esta vida de verdadeiro amor não existe entre os catholicos romanos, que não teem, não podem ter a alegria da salvação, e não sabem, por isso mesmo, si são dignos de amor ou de odio da parte de Deus, e até do peccado já perdoado, pelo padre, não devem estar sem medo. A theologia romana ensina, e eu como padre romanista ensinei, (horresco referens), interpretando erradamente um versículo do Ecclesiastico: «Nescit homo utrum odio vel amore dignus sit.» Eccl. 9:1; «De propiciado peccado noli esse sine metu».

Bem-lito Deus, que pelo Espirito Santo dá testemunho com o meu espirito de que sou filho de Deus! (Rom. 8:16). Estou salvo, tenho a alegria da minha salvação, tenho paz com Deus e commigo mesmo, e posso e devo pregar a salvação e a paz aos perdidos e tristes da minha patria estremecida!

Gloria a Deus.

HIPPOLYTO DE OLIVEIRA CAMPOS

Principios Directores de nossa organização

Os eminentes servos de Deus de todas as épocas da historia houveram de lutar contra os mesmos poderes das trevas.

Parecendo, ás vezes, cansados, quasi no auge do desespero, quando lhes ia faltando a esperança, a occasiao critica, no fragor do combate, no momento em que o adversario, se mostrava confiante na força do seu braço, certo do triumpho, um grito explodia dos labios dos batalhadores da verdade, tão espontaneamente que os fazia esquecer da sua inferioridade para se arremessarem com impeto ao combate e sahirem mais do que victoriosos: *Iahveh-Nisi* — O Senhor é a nossa bandeira. Quem poderá resistir á força do celeste braço, quem se conterá quando Deus desce a proteger o seu povo?

Foi por isso que Eliseu, ao ver cercada a cidade em que habitava, exclamou:

— «Mais são os que estão connosco do que os que com elles estão.»

Foi confiado no poder de *Iahveh* que Ezequias não se arreceiou das hostes de Sennacherib.

Foi ainda, convictos do seu dever e crentes na graça divina que os jovens captivos em Babilonia, resistiram á tyrannia de Nabucodonosor.

Certos da presença de Deus, do seu auxilio immediato foi que os apóstolos asseveraram categoricamente, perante os magistrados de sua terra que não podiam deixar de falar das coisas que tinham ouvido e visto.

Foi tambem por esse motivo que S. Paulo escreveu: «A experiencia produz a esperança e a esperança não traz confusão, porque a caridade de Deus está derramada em nossos corações pelo Espirito Santo que nos foi dado».

E mais adiante:

— «Graças a Deus que nos dá a victoria por Nosso Senhor Jesus Christo».

Esse mesmo apóstolo não foi desampontado, porque, ao terminar a sua carreira missionaria, ponde, confiante, passar ao seu filho na fé, Timotheo, o cargo e afirmar:

— «Pelejei uma boa peleja, acabei a carreira e guardei a fé. Só me resta a corôa de justiça, que o Senhor, Justo Juiz, me dará naquella dia, e não só a mim, sinão tambem áquelles que amam a sua vinda».

Qual o segredo do estupendo successo do trabalho de S. Paulo?

Ouçamos as suas proprias expressões a respeito:

— «Eu sei a quem tenho crido e estou certo de que Elle é poderoso para guardar o meu deposito para aquelle dia».

A experiencia de vinte seculos da Igreja nos habilita a termos identica confiança no poder de Jesus Christo.

Si quizessemos enumerar opiniões de leaders do trabalho de Deus, de ministros, missionarios, obreiros de todas as classes sobre a presença do Senhor com elles e dos triumphos que tiveram, impossiveis ás forças humanas, qu' só se tornam realidades porque foram effeitos da virtude do alto, da acção divina, gastariam todos os momentos desta reunião e exigiriamos a continuação dos nossos trabalhos por tempo indeterminado. Não nos furtamos, porem, á tentação de recordar posto que rapidamente, alguns episodios interessantes da historia da Igreja Reformada.

Ao iniciar Luthero a campanha que trouxe a queda do poder papal e abalou

o mundo, com poucos recursos materiaes contava e nenhuma probabilidade de exito tinha.

A verdade, logo que começou a emittir os seus clarões, por si mesma incendiou a terra.

Os poderes das trevas, a oppressão dos despotas, a tyrannia da Igreja Apostata, a inveja, o ciúme e a incredulidade dum lado com todas as paixões da perversidade humana do outro, senhores da situação, dominantes em todos os sentidos, foram batidos, atacados, vencidos no proprio antro.

Quem visse o pobre frade a pregar contra as innovações de Roma e a apresentar doutrina que importavam na transformação completa da sociedade existente, só teria para elle uma phrase de ironia: «E' um sonhador, é um visionario, não conhece os homens, é um philosopho, em summa, é um demente, é um louco».

Emtanto, foi desse demente, desse louco que Deus se serviu para abalar o mundo, para mudar a face da historia, para produzir verdadeiros milagres, para derrubara bastilha do erro, para fazer por terra o poder mais formidavel, a organização mais astuciosa que Satanaz tem produzido!

Outro acontecimento historico que sempre nos commove é o que se refere aos «Paes Peregrinos».

Perseguidos na patria, foragidos na Hollanda, por causa da sua fé em Jesus Christo, porque não se queriam submeter ás injuncções da Igreja Official, tomaram a deliberação de transportar-se para as terras da America.

Partiram um dia, no *Mayflower*, pequeno navio que ia lutar com as ondas do oceano, como que symbolisando o pequeno grupo que ia lutar com um oceano de difficuldades e de contratempos.

Ao embarcarem, na Inglaterra, teriam por certo despertado a curiosidade de outros que, inteirados do motivo que os separava do torrão natal, deveriam ter-lhes deplorado a sorte.

Que irão fazer esses pobres peregrinos nas terras inhospitas e frigidass do oceano?

La chegados, sentiram immediatamente os effeitos do novo clima, da falta de recursos, das intemperies e uma boa parte da companhia pereceu.

venham a fazer parte de nosso gremio, para se desenvolverem, aprenderem hábitos de sociedade, para que futuramente, desta Igreja saiam verdadeiros *leaders* para a sociedade brasileira. Trabalhando aqui, sob a sabia orientação de nossas estimadas superintendentes, desejamos mostrar que a infancia é util ao trabalho da Igreja. Precisa apenas de quem a saiba dirigir e prepara-la convenientemente para o desempenho da sua missão.

Ha pessoas que desconhecem a utilidade da infancia no trabalho de Deus e da humanidade e, por esse motivo, não cuidam, como é do seu dever, dos cordeirinhos do rebanho de Jesus.

Esquecem-se de que a historia está inçada de factos que attestam a acção da infancia a contribuir muitas vezes, para a resolução de magnos problemas, concernentes ao bem do povo do Senhor e do desenvolvimento de sua amada Igreja. Citarei apenas dois ou tres desses gloriosos feitos da infancia, para comprovar o meu asserto.

Houve um general da Syria que era leproso. Chamava-se elle Naaman.

Muito afflicto andava o pobre homem por não encontrar remedio que debelasse a sua enfermidade. Havia em sua casa uma menina crente em Deus e na graça concedida aos prophetas. Ao ouvir os lamentos da esposa do general, sobre a desgraça do marido, disse á sua senhora: «Porque não vae meu amo á terra de Israel e não consulta o propheta do Senhor para ficar livre desse mal? «As palavras da menina foram tomadas na devida consideração e Naaman foi curado! Como lhe foi util aquella menina! Quando S. Pedro foi tirado pelo anjo da prisão, a unica pessoa que creu na realidade do milagre, contra toda incredulidade da Igreja, foi uma menina.

S. Paulo teria sido assassinado pelos judeus, si a emboscada que lhe fôra armada, não tivesse sido descoberta por um menino.

As sociedades bíblicas que, hoje, espalham a Palavra de Deus por todo o mundo, á mão cheia, devem a sua existência á inspiração recebida por meio dos esforços de uma menina que caminhou leguas e leguas, a pé, para adquirir uma Bíblia, depois de annos de

sacrificios, para reunir o dinheiro necessario para esse fim! E quanto ainda se podia acrescentar á lista de honra da infancia!

Não é, porém, preciso mais. O que ahi fica é bastante para demonstrar a utilidade da infancia no seio da Igreja. O de que ella precisa é que os dirigentes saibam orienta-la, instrui-la para o cumprimento de sua gloriosa missão.

Infantis, procura ser uteis a vossa Igreja, á causa de Deus e á nossa Patria...

Paes, trazei vossos filhos para se unirem connosco neste trabalho.

Unionistas, mais uma vez muito obrigados pela nossa eleição.

Orae por nós.

A Escola Dominical e as crianças

I

Admiravel e sublime é o papel altamente significativo que vem desempenhando a Escola Dominical na formação dos caracteres das crianças.

Ensinar ás crianças as verdades do Livro de Deus, deve ser o ideal da Igreja do Senhor bem como de toda a familia christan na terra.

São estes seres innocentes a esperança fagueira da Igreja, nos tempos futuros.

A humilde criancinha de hoje será o obreiro de amanhã.

Olvidar este santo dever é tornar-se criminoso, é fugir á responsabilidade, é desobedecer a Deus.

E' nesta tenra idade que a mente está aparelhada para ir assimilando pouco a pouco a preciosa porção que lhe for ministrada, e, dest'arte "não se esquecerá ainda mesmo quando for velho", das sabias lições que aprendeu na infancia.

Interessa-las no estudo systematico da Palavra de Deus, deve ser o santo afan da Escola Dominical; descuidar-se dellas, é prohibir a sua entrada na Igreja, é, em summa, impedir sua conversão quando chegar á idade adulto, ao uso da razão.

Meninos eram trazidos a Jesus para que fossem abençoados; os discipulos se oppunham, no entanto Jesus, que muito se interessava pelos pequeninos, dizia: *Deixae vir a mim os pequeninos, e não*

os embaraceis, porque dos taes é o reino de Deus" (Mar. X: 14).

Deixae-os vir, elles necessitam saber alguma cousa, precisam aprender que ha um reino preparado para elles, e assim se alegrarão com esperança de principes desse reino. Não os embaraceis, portanto.

Despertaes ó Igreja no ensino dos vossos pequeninos; ensinae-os com carinho, com zelo, com amor, alimentae-os "com o leite racional sem dolo", e assim tereis cumprido a missão mais nobilitante, sublime e grandiosa dentre as demais que vos foram confiadas.

Despertaes ó paes em educar e instruir nas sagradas lettras, essas particulas dos vossos corações — os vossos filhos; fazei-os interessar no estudo das lições. Ensinae-os com illustrações e factos; apresentae na técla de sua imaginação, um scenario variado de quadros em que crianças outras se salientaram no estudo da palavra de Deus.

Que será da Igreja no futuro, se ella se descuidar, hoje, da educação de seus filhos?

Quaes serão as columnas da Igreja, quando os seus actuaes dirigentes tombarem á campa fria?

Serão elles os continuadores desta obra santamente gloriosa, como nós outros estamos sendo d'aquelles que nos precederam.

Que motivou a Igreja dos primeiros seculos appostatar, deixando o seu primeiro amor, senão o descuido e negligencia, para com um dever tão santo e tão glorioso como este — de educar e instruir os pequeninos?!

Sim, foi a negligencia e o abandono do Livro de Deus que arrastou a Igreja Apostolica em todo o seu fulgor, ao estado mais calamitoso que imaginar se pôde, — a um verdadeiro caos; — ao vicio em suas cores mais negras, ao crime, á corrupção tornando-se atheus os proprios filhos dos crentes.

Desaparecidos que foram do scenario da vida terrena, os apostolos e primitivos crentes o amor de muitos comoveu a esfriar e por fim a desaparecer, motivado tão somente, pelo abandono quasi que completo da Biblia, esquecendo-se os crentes de então, das sabias instrucções de S. Paulo ao seu filho na fé, Timotheo quando disse: *"Toda a Es-*

criptura divinamente inspirada e util para ensinar, para repreender, corrigir e para instruir na justica, afim de que o homem de Deus seja perfeito e plenamente preparado para toda a boa obra" (II Tim. III: 16-17).

Só pela Escriptura é que podemos nos preparar, só por ella é que podemos ensinar, admoestar e corrigir. Só por ella é que podemos preparar perfeita e plenamente a criancada de hoje, para os grandes empreendimentos de amanhã.

(Continua)

SYNESIO LYRA

O Amor de Deus para com os peccadores

Meu leitor! queres ler um pouco acerca do amor de Deus para com os pobres e indignos peccadores?

Deus ama os peccadores, mas aborrece os seus peccados. Elle deseja trazer os pobres peccadores muito perto de si, mas não o pode fazer sem pôr fóra d'elles os seus peccados. Sabe, pois, querido leitor que tu e os teus peccados não podem ir juntos para o céu; e se os teus peccados estiverem contigo quando morreres, irás de certo para o inferno! Oh! meu amigo, pensa n'isto!

Tens sido trasgressor contra Deus, tu o tens offendido, tens sido seu inimigo e tambem de ti mesmo: tens ganhado salarios — os salarios do peccado. — Tristes salarios: porque diz a palavra de Deus — «O estipendio do peccado é a morte» — Rom. 6:23. Pobre peccador! bem triste é o estado em que vives; contudo, por teus esforços nunca d'elle te poderás livrar. — Perante Deus nada tens senão peccado, e a unica recompensa do peccado é a morte.

Mas Deus ama os peccadores, ainda que elles não o amem, e deseja que tenham alguma coisa melhor do que a paga do peccado; — e como por si mesmo não a poderiam alcançar, Elle misericordiosamente lh'a alcançou, mandando do céu o seu proprio e querido Filho Nosso Senhor Jesus Christo para morrer pelos peccadores e assim livral-os do castigo do peccado — veio Christo para dar a vida eterna de graça aos que mereciam a vida eterna de graça aos que mereciam soffrer as penas do inferno. Agora, leitor, Deus te convida a receber Jesus por

teu Salvador, e com Elle a vida eterna. — João 5:12.

Elle não a podia offerecer, nem tu a podes esperar por meio d'outrem, «porque do céu abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual nós devamos ser salvos» — Actos 4:12. — Deus Se chega para ti, ainda que és Seu inimigo; e te pede que te reconcilies com Elle por meio da morte de Seu querido Filho; Deus te encontra como um peccador, e te diz — «Crê no Senhor Jesus, e serás salvo». Actos 16:31. Porque «o sangue de Jesus Christo, Seu Filho, nos purifica de todo o peccado» — 1 S. João 1:7. — Elle não só permite mas também pede ao peccador que se reconcilie — porque o Espirito Santo diz pelo apóstolo Paulo — «Deus vos admoesta por nós outros. Por Christo vos rogamos que vós reconcilieis com Deus» — 2 — Cor. 5:20 — Elle diz a Seu servo — «Sae logo ás praças, e ás ruas da cidade, e traze-me cá quantos pobres, aleijados, cegos e coxos, achares» S. Lucas 14:21. — Elle disse também — «Sae por esses caminhos e cercos, e força-os a entrar, para que fique cheia a Minha casa» S. Lucas 14:23. — Uma porta se abriu na casa de Deus por meio do sangue do Senhor Jesus Christo: uma porta está aberta pela qual o maior peccador pode entrar sem impedimento, deixando todos os seus peccados, porque Jesus Christo nunca despreza um peccador. — Quando o apóstolo fallou ácerca dos peccadores que creram em Christo, disse — «Vós que n'outro tempo estaveis longe, vos haveis avizinado pelo sangue de Christo» Ephes. 2:13. — Mas quando Elle falla ácerca do peccado, diz que Christo destruiu o peccado offerendo-Se a Si mesmo por victima. Heb. 9:26. — Assim o mesmo sacrificio, que traz o peccador perto, põe fóra o peccado, porque nós temos «a redempção pelo Seu sangue, e a remissão dos peccados» Ephes. 2:13. — Eu lhes perdoo as suas iniquidades, e não me lembrarei mais dos seus peccados» Ephesios. 1:7 — Assim Deus expulsa o peccado, que aborrece, e traz a si o peccador, a quem ama, tudo mediante o sangue de seu querido Filho.

O sangue de Jesus Christo abriu um novo caminho para os peccadores se chegarem a Deus, levantou uma escada de

terra ao céu; a cruz de Christo foi posta na terra, e alli o Seu sangue foi derramado; o throno da misericórdia de Deus está no céu, e alli o Seu sangue está espalhado. «Pelo Seu proprio sangue, Elle entrou uma só vez no santuario, havendo achado uma redempção eterna» Heb. 9:12. — Pelo mesmo precioso sangue também nos é dado «entrar no santuario e fallar com Deus» Heb. 10:19. — Agora leitor, permanecerás fóra, quando Deus te diz: «Entra!» — Não queres aceitar o perdão dos peccados que Deus te offerece de graça por meio do sangue de Seu querido Filho? Dirás: Eu sou grande peccador; mas Deus diz que «o sangue de Jesus Christo, Seu Filho, nos purifica de todo peccado?» — 1. S. João 1:7. — Dirás: eu esperarei mais um pouco: quando Deus diz: — «Eis aqui agora o tempo aceitavel, eis aqui agora o dia da Salvação?» 2 Cor. 6:2. Deus te chama agora para confiáres n'uma obra que está feita, e agora quer que a tua alma tenha consolação e alegria por tudo aquillo que Jesus Christo fez pelos peccadores.

E não tem Jesus feito bastante para dar a paz a um pobre criminoso peccador? Oh! sim, meu amigo, na verdade Elle fez bastante. — Deus está satisfeito com a perfeição da obra de Christo, e não estarás tu também satisfeito? A resurreição de Jesus é a prova que Deus nos dá de que a obra de Christo está completa. — Jesus foi substituto dos peccadores, posto no lugar dos peccadores para carregar com os peccados de muitos. — Elle carregou com os peccados de muitos — Elle carregou com os peccados sobre a cruz; mas onde estavam elles quando Elle resurgiu?

Bemdito seja Deus! Elles estão extinctos para sempre; não serão já mais carregados sobre Jesus nem sobre os que creem n'Aquelle que resurgiu dos mortos. Jesus Christo nosso Senhor, o Qual foi entregue por nossos peccados, e resuscitou para nossa justificação. Rom. 4:25. — Então crês? — Estás satisfeito com o que Christo fez? — Se estás és feliz, porque Deus gosta d'isso summamente, sim, querido leitor! e gosta de ti como unido com Aquelle em Quem está todo o Seu prazer; unido com Elle na morte e na resurreição; sepultado, re-

suscitado, vivo e feito assentar juntamente com Elle nos logares celestiaes.

A Elle seja dada a gloria, agora e para sempre, Amen.

«Ninguém pode dizer: Senhor Jesus senão pelo Espirito Santo». 1 Cor. 12:3.

«Porque o fim da lei é Christo, para justificar todo o que crê.

Ora Moysés, ácerca da justiça que vem da lei, escreveu que o homem que observar os seus mandamentos achará a vida n'elles.

Mas a justiça que vem da fé diz assim: Não digas no teu coração: Quem subirá ao céu? isto é, a trazer do alto a Christo:

Ou quem descera o abysmo? isto é, para tornar a trazer Christo d'entre os mortos.

Mas o que diz a escriptura? Perto está a palavra na tua bocca e no teu coração; esta é a palavra da fé que pregamos.

Porque se confessares com a tua bocca o Senhor Jesus, e crêres no teu coração que Deus O resuscitou d'entre os mortos, serás salvo.

Porque com o coração se crê para alcançar a justiça, mas com a bocca se faz a confissão para conseguir a salvação.

Porque diz a Escripura: Todo o que crê n'Elle, não será confundido.

Porque não ha distincção de judeu e de grego: posto que um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam.

Porque todo aquelle, que invocar o nome do Senhor, será salvo.» Rom. 10:4-13.

«Bemaventurados aquelles cujas iniquidades são perdoadas, e cujos peccados são cobertos.

Bemaventurado o homem a quem o Senhor nao imputou peccado, e cujo espirito é isento de dolo.

Porque calei, e envelheceram os meus ossos enquanto clamava todo o dia.

Porque Tua mão se fez pesada sobre mim de dia e de noite: eu me converti na minha miseria enquanto se crava a espinha.

Eu Tu manifestei o meu peccado; e não occultei a minha injustiça.

Eu disse: Confessarei ao Senhor contra mim a minha injustiça, e tu me

perdoaste a impiedade do meu peccado.

Por isso orará a ti todo o santo no tempo opportuno».

Psal. 31:1-6.

Resoluções da Junta

(Sessão de 21-2-1922)

Foi nomeada uma comissão composta dos Srs. Dr. A. Marques, Dr. F. de Souza e Rev. J. Ramalho, para organizar um memorial dirigido ao Congresso Nacional, pedindo que os dias de eleições sejam transferidos, dos Domingos, para os dias feriados.

Por proposta do Dr. A. Marques, a Junta approvou a criação do *Fundo de Publicidade*, o qual deverá produzir innumeros beneficios á causa em geral.

Foi ainda objecto de larga consideração as vantagens que podem resultar da publicação de circulares de caracter doutrinario. Esse assumpto foi proposto pelo Dr. Marques que ficou encarregado de preparar e publicar n'«O Christão».

Havendo necessidade de organizar o *Fundo de Ministros Invalidos*, a Junta lembra ás Igrejas, pedindo a collecta do 5.º Domingo para o alludido fim.

A Congregação do nosso Seminario apresentou uma proposta, a qual depois de ser sufficientemente discutida foi approvada nos termos seguinte:

N.B. Essa proposta foi publicada no numero de 30 de Abril.

Offerta de gratidão

A Junta resolveu enviar ás Igrejas da nossa União a seguinte circular:

Presados Irmãos no Senhor

Saudações coráeas

Temos a honra de vos enviar.....

enveloppes para a *Offerta de Gratidão*, que deverá ser recebida no 1.º Domingo de Julho, de accordo com a praxe, adoptada desde a 1ª Convenção, de 1913.

Esta offerta destina-se ao Fundo Pastoral e ao Fundo do Seminario: Como sabeis a Junta Geral está ajudando a manter o serviço evangelico nos logares em que ha falta de recursos e está empenhada em ministrar solido preparo a sete candidatos para o Santo Ministe-

rio. Querendo desempenhar-se a contento de todas as igrejas da União, desta ultima incumbencia, entrou em accordo com a Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas do Brasil para que esses candidatos fossem para ella transferidos, afim de receberem maior somma de conhecimentos que os habilitem a bem servirem á causa de Deus e de nossa denominação. Sendo assim espera a Junta que faças propaganda da collecta especial, para que seja a maior de quantas essa Igreja tem enviado para os fundos da União. Si Deus tem abençoado de modo tão sensível a nossa denominação e a cada igreja local, é justo que todas ellas manifestem a sua profunda gratidão ao dador de todo o dom mais excellente, contribuindo generosa e liberalmente para os elevados fins atraz enumerados.

Certo de que tomareis na devida consideração o pedido que vos faço em nome da Junta, subscrevo-me com elevada estima e alta consideração.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1922.

JOÃO MAZZOTTI JUNIOR
Secretario

NOTA:—O Thesoureiro da Junta é o sr. Antonio Meirelles a quem deverão ser enviadas todas essas offertas.

Residencia: Rua do Morro da Providencia n. 45.

Rio de Janeiro

Distribuição

(Continúa)

Os informes da Sociedade elevam a fabulosa somma de 8,655,781 livros que circularam durante o anno p. p.

Destes algarismos comprehende... 801.796 Biblias, 727,307 Novos Testamentos e 7,126,678 pequenas porções das Escripturas. Comparados estas cifras com as do anno anterior, encontramos em augmento total 139,851 volumes.

A Russia do Soviet ainda permanece fechada para a entrada da Biblia, depois dum prolongado silencio nos chegaram noticias enviadas por um veterano agente da sociedade, fazendo-nos saber que o deposito da sociedade mantido em Petrogrado está de portas abertas, porem suas estantes sem livros. Outras noticias

fornecidas por um departamento espirital da Russia são mais alentadoras, dizem que os bispos orthodoxos e os crentes evangelicos chamam com interesse novas edições da Biblia no idioma russo e tambem um *rutenho*. A sociedade está publicando em Filancia 80.000 exemplares do Novo Testamento e Psalmos no idioma russo no valor de 3,000 sterlinas, esperando a breve introdução Livre na Russia.

E' nos agradavel mencionar aqui o espirito internacional da Sociedade que tem actualmente dirigindo sua agencia em Paris um francez, em Madrid um hespanhol, em Roma um italiano, em Berlim um allemão, em Ruscheele um Bulgaro, em Algeiras um francez, em Athenas um grego, em Budapest um huugaro, em Varsovia um polaco, em Praga um checo, e em Monastir um albanez.

Devido as difficuldades politicas e legaes, não tem sido possivel conseguir um lugar adequado para nossa nova casa em Jenisalem; os donativos que estão em mãos para custear os gastos ascendem-se 4,024 sterlinos.

Reuniões que interessam as senhoras e senhoritas

A União de senhoras da Igreja Ev. Fluminense tem as suas reuniões na quarta feira anterior ao primeiro domingo de cada mez, ás 18.30 ms. a rua Camerino, 102, e a Sociedade Auxiliadora de Evangelização na primeira terça-feira de cada mez, ás 14 horas, na referida rua e numero.

A pedidos

João Reis, alumno da classe n. 4, official empalhador, está á disposição de quaesquer irmãos que precisarem dos seus trabalhos.

O Centenario da nossa Independencia e o numero especial do "O Christão"

Absorvidos com mil affazeres, nada dissemos aos nossos assignantes e amigos, no numero passado, com referencia ao assumpto supra. Pedindo desculpas por esta falta, tomamos da penna, hoje, para communicar algo importante.

Por engano dissemos ser nossa intenção supprimir os numeros de 31 de Julho e de 30 de Setembro. Entretanto,

o que pensamos foi supprimir os numeros de 31 de Agosto e o seguinte, e isto devido ao muito serviço que contamos ter na confecção do numero especial.

Se todas as pessoas que convidámos para collaborar no numero especial acceberem ao nosso convite e nos enviarem os originaes a tempo, teremos, indubitavelmente, de dar um numero com mais de 48 paginas.

E' nosso objectivo dar uma *pagina de honra*, em que figurem os retratos de todos os ministros em actividade da nossa denominação; uma outra *pagina de honra* em que figurem os retratos dos presbyteros das igrejas da União, um de cada Igreja, na ordem de antiguidade; uma terceira *pagina de honra* com os retratos dos diaconos, um de cada igreja, na ordem de antiguidade; e uma *pagina in memoriam* contendo os retratos de ministros e leigos que prestaram inolvidaveis serviços a nossa causa e que já enveio serviços a nossa causa e que já entraram no descanso eterno, acompanhados de pequenas notas biographicas.

Com referencia a parte dedicada ás Sociedades de Senhoras, Classes Organizadas, e outras aggregações annexas a Igreja, as quaes contribuem com uma boa somma de recursos moraes e financeiros para a distenção do Reino do Senhor, sobre a terra, é nosso desejo publicar diversas photographias dessas sociedades e escrever alguns artigos sobre a sua utilidade e o que ellas têm feito e podem fazer em favor da Causa, nesta cidade e em outros recantos desta patria extremecida. Diversas senhoras e senhoritas foram convidadas a escrever para esta secção.

Referimos no numero de 30 de Abril que certo numero de paginas seria dedicado á E. Dominical. E não podiamos de alguma alguma olvidarmo-nos dessa utilissima e poderosa instituição da Igreja Christã, que tem sido um instrumento para conduzir muitos peccadores ao conhecimento da P. de Deus e á acceitação de sua verdade. Nesta convicção, especialmente honrar as columnas do numero especial com alguns clichets de diversas escolas dominicaes e alguns artigos interessantes sobre este assumpto.

Para nos auxiliar no preparo desta secção convidamos alguns especialistas na materia.

Por hoje ficamos aqui.

PEDIMOS A TODOS OS PASTORES DA NOSSA UNIÃO A FINEZA DE ENVIAR-NOS AS SUAS RESPECTIVAS PHOTOGRAPHIAS, AFIM DE FIGURAREM NO NUMERO ESPECIAL DO CENTENARIO.

TEMOS URGENCIA NA SATISFAÇÃO DESTE PEDIDO.

N. B. AS PHOTOGRAPHIAS DEVEM SER REMETTIDAS PARA O SECRETARIO. NÃO FAZ MAL QUE VENHAM ACOMPANHADAS DE UMA OFFERTA PARA AUXILIAR O PAGAMENTO DOS CLICHETS.

Levando as boas novas

O NOSSO DIRECTOR EM VASSOURAS

Visitou a localidade supra, em 6 do corrente, o Rev. Dr. Francisco de Souza, director deste periodico que ali foi realizar uma conferencia de propaganda.

Ouçamos o que a este respeito nos diz «O Estado», um dos maiores orgams da imprensa fluminense, em seu numero de 9 do corrente:

«Esteve nesta cidade no dia 6 do corrente o dr. Francisco Antonio de Souza, pastor da Igreja Evangelica Fluminense e realizou no salão do Cinema Vassourense, uma bella conferencia religiosa, cujo thema foi: «O maior revolucionario da historia».

Orador emerito, possuidor de raro talento e dicção clara, poz em confronto a personalidade de Jesus com a dos maiores guerreiros da Historia: Alexandre, Annibal, Napoleão e tantos outros que fundaram imperios ensopados em sangue, á frente de poderosas hostes aguerridas, bafejados pelos recursos os mais sumptuosos, riquezas materiaes as mais deslumbrantes, talento da arte da guerra apuradissimo... e no emtanto, a Historia faz delles menção honrosa é certo, como homens gloriosos, como heróis invenciveis; mas isso só os livros registram.

Os imperios cahiram ou dividiram-se, os seculos passaram sobre os acontecimentos e hoje quasi esquecidos estão na memoria dos povos esses nomes heroicos e só os estudiosos os vão ás vezes exhumar nos carunchosos pergaminhos. No emtanto Jesus, humilde, pauperrimo, tendo a cercal-o sómente gente humilde

e num tempo em que a plebe nada valia, arrostando os preconceitos da época encetou a guerra sem treguas aos vícios, á idolatria, ás licenciosidades que predominavam na maioria dos homens, avassalando as sociedades e como um polvo enferme lançando os seus tentáculos poderosos a todos os reconditos do mundo.

E essa campanha terrível de modificar os homens, de arrancar-lhes tudo quanto então mais prezavam — os prazeres materiaes com seu cortejo de immoralidades, de crimes e de iníquas praticas, era bem mais difficil do que a dos valentes guerreiros que conquistaram imperios á força de poderosas armas e numerosos exercitos afeitos á luta e á chacina. O meigo filho do pobre carpinteiro metteu mãos á obra gigantesca com toda a coragem, tendo por armas o amor á humanidade e a confiança no amparo de Deus.

Levado á morte ignominiosa, a turba inimiga exultava! Morto Jesus, pensavam os seus inimigos, com elle morrem as suas theorias absurdas e a sua individualidade, juntamente com suas palavras, serão em breve esquecidas. Enganaram-se! A semente germinou, fez-se arvore frondosa a cuja sombra se abriga quasi toda a humanidade. A sua palavra inspirada repercutiu em toda a superficie da terra prégando a paz entre os homens e a guerra de exterminio aos seus vícios.

Foi, portanto, Jesus o maior revolucionario da Historia!

Isso que ali fica não é a reprodução da brilhante conferencia do distincto ministro protestante; mas uma pallida idéa da assumpto suggestivo que a inspirou e que o nosso apoucado engenho pode concatenar.

O illustre conferencista e seus dignos companheiros sahiram de Vassouras satisfeitos com o acolhimento que tiveram, pois á conferencia compareceu grande numero de pessoas, apczar de terem sido fartamente espalhados por toda a cidade boletins prohibindo aos catholicos comparecerem á reunião. Esses boletins do vigario da parochia parece que ainda despertaram no povo mais interesse em conhecer uma coisa que lhe prohibio o catholicismo romano e o resultado, po-

demos affirmar, foi que todos que assistiram á conferencia, sahiram bem impressionados e nós, que não somos nem protestantes nem catholicos, se tivéssemos de escolher entre as duas religiões não vacillaríamos um momento em optar pela primeira.

(Do correspondente)

Assignantes em atrazo

Pedimos a todos os assignantes em atrazo a gentileza de reformarem até 31 de julho as suas assignaturas, afim de não soffrerem a interrupção da remessa desta revista. Aquelles que, por qualquer motivo, não querem continuar como assignantes, pedimos, igualmente, a gentileza de avisar-nos, afim de tomarmos nossas notas.

E' nosso proposito fazer uma revisão no quadro dos assignantes, por todo o mez de Agosto, e dá-lo á publicação opportunamente, para conhecimento dos interessados.

Contamos com as sympathias de todos os amigos e, irmãos que amam a Causa Evangelica e particularmente um dos seus maiores e mais poderosos factores de propaganda — A Imprensa.

Não se esqueçam, pois, deste nosso pedido.

Notas e excerptos

TETRICO MOMENTO

Atravessa a nossa cara Patria um periodo doloroso para cada brasileiro sincero, correcto e christão. Negra nuvem de decidias, invejas, egoismo, ambição desmedida tolda os horizontes do impeterrito Brasil. As luctas politicas têm attingido seu climax, a suspeita paira em toda a parte, os altos ideaes estão como que olvidados, mas ainda o sentimento patriótico não soffreu solução de continuidade! ... O que nos está reservado para o futuro ignoramos; oxalá nos venham tempos melhores! Tanto entre os grandes como entre os pequenos as opiniões divergem e em tudo vemos a necessidade de maxima prudencia. Jamais lemos algo, na Historia Patria, sobre tão grande exaltação de animos! ...

Como brasileiro, sempre pensei e penso, que o candidato ao supremo posto da Nação, deve merecer a confiança do povo, em nosso regimen, e esta confiança fica provada nas viagens de propaganda, quando o candidato tem oportunidade para manifestar suas intenções, seus desejos para o bem geral e para a salvação do credito nacional, captivando a sympathia, e, sobre tudo, não receando traição de seus compatriotas. E' a confiança mutua, reciproca... embora corra risco sua vida; esse é o dever do candidato, democrata, mostrar-se ao povo, falar-lhe e ser abraçado em toda a parte, e em todo o logar ser festejado pela espontaneidade popular.

Os ministros evangelicos nas Igrejas Congregacionais para poderem desempenhar suas funções, precisam merecer honradamente a confiança do seu povo e agir dentro da Lei e da Ordem, em parte figurando o Executivo nacional. Entretanto, por meio destas linhas é nosso dever pedir a todos os crentes, para, em toda parte, elevar supplicas a Deus em favor da Patria, pedindo ao Onnipotente que se amercie dos filhos desta terra abençoada, soluçionando a engrenagem governamental, evitando derramamento de sangue fraternal; e sobre tudo que detenha o horrendo espectro cuja invisivel mão procura arrancar do nosso auriverde pendão a sublime divisa: — Ordem e Progresso.

DINO REBRAN

Pelos lares

Contracto de casamento—O Rev. Hypolito de Oliveira Campos e d. Francisca Isaura de França Campos communicam-nos o contracto de casamento de sua filha Amelia com o sr. Otto Bausch.

Gratos pela participação, apresentamos parabens aos pais e aos noivos.

Nascimento—Os irmãos Antonio Jorge G. Guerra e d. Maria Jorge de A. Lima tiveram a gentileza de participarem o nascimento de sua filhinha Berenice.

Parabens e muito gratos, tambem, pela participação.

Edwiges Maria da Conceição

E' com profunda saudade, que lanço neste momento mão da penna para dizer alguma cousa da querida e abnegada irmã Edwiges Maria da Conceição, falecida, as 9 horas do dia 18 de Maio, no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Crente humilde e muito pobre, era essa irmã, entretanto, cumpridora dos seus deveres christãos.

Como membro que era da Congregação Evangelica de Maricá, sempre primou dentre todas as irmãs pelo seu fiel testemunho, devotamento e assiduidade aos cultos.

Apesar da idade bastante avançada, de uns 60 e poucos annos, nunca abandonou a casa de oração, excepto por motivos justos, até que a terrível molestia minou-lhe o organismo impossibilitando-a de andar; fiel aos seus compromissos, notei sempre boa disposição nessa amada irmã em auxiliar, na medida de suas forças, o trabalho evangelico em Maricá, quer com a sua presença aos cultos, quer com os seus dizimos, pois era uma sincera dizimista, apesar de viuva e muito pobre.

Foi sempre uma crente zelosa e fiel testemunhadora da fé que abraçara. Eis o motivo de sentirmos immensas saudades dessa tão querida irmã e serva dedicada do Senhor Jesus.

A extincta deixa muitos filhos na orphandade, inclusive um mocinho internado no Hospital dos Alienados, e uma mocinha que fora educada durante a sua vida no temor de Deus, pela qual devemos orar, pois ainda não é convertida.

O enterro foi feito ás expensas das filhas, não sendo possível a Congregação auxillar no enterro, por haver recebido a noticia do seu fallecimento depois de tres dias.

Vimos a saber que ella rejeitou a vela, quando uma das filhas lha quiz botar na mão, convicta de estar com a luz de Jesus Christo.

Adeus irmã, descança no repouso dos justos, até que um día nos encontraremos na gloria eterna.

OCTAVIO LUIZ VIEIRA.

Igrejas e Congregações

Igreja Fluminense — A irmã D. Maria Augusta offereceu á igreja um bellissimo panno rendado para o serviço da Ceia do Senhor. Muito agradecida.

No primeiro Domingo do mez passado, depois do culto da noite, foi recebido por publica profissão de fé e baptismo o Sr. Marceal Francisco de Lemos. Bem-vindo seja.

Foi restaurado á communhão da igreja o irmão Antonio Maria de Oliveira Junior.

Dia das mães — Este dia teve auspiciosa commemoração em nosso meio. A Igreja esteve repleta, por occasião do do culto da manhã, no Domingo 14.

Não temos palavras para descrever a alegria que se estampava em todos os semblantes, tanto nos das mães como nos dos filhos. Os que tinham mães vivas traziam á lapella uma flor encarnada, e os que se achavam em condições contrarias traziam á lapella uma flôr branca, significando saudade. O pastor da igreja fez um bello sermão sobre «Retrato de Mãe», que agradou muito, e o seminarista Paulo Hecke falou á respeito do «Amor Filial», sendo tambem muito feliz.

O «Francisquinho» discursou sobre «A minha mãe», e diversas meninas retaram poesias biblicas.

Calcula-se em 500 o numero de assistentes.

A União Infantil elegeu a sua nova Directoria, que já tomou posse.

Foi deliberado que aos 5º Domingos de cada mez fosse levantada uma collecta em favor do fundo de ministros invalidos.

São Paulo — No domingo, 14 visitou-nos o nosso pastor que trouxe-nos duas excellentes mensagens e presidiu a Santa Ceia, sendo na mesma occasião apresentado pelos irmãos Rodrigo Rodrigues e sua esposa o menino Walter. Está entre nós o irmão Buswell e sua exma. familia, augmentada pelo gallante Leslie, nascido na Inglaterra em 21 de Janeiro p. passado. Nossas reuniões tem sido pequenas devido a ausencia dos crentes que foram residir no Rio ou no Interior do Estado. O senhor nos ajudará a ganhar outros que venham animar o trabalho. Não se esqueçam os

irmãos de orar por nós, e a recompensa virá dos céos.

O Correspondente.

Nosso trabalho prosegue relativamente bem, embora as reuniões sejam agora pequenas devido ao exodo dos irmãos saudosos que nos deixaram indo residir no Rio ou no Interior; entretanto, não ha desanimo e graças a Deus, sempre temos candidatos ao baptismo, que merecem nosso conceito.

— Os irmãos Rodrigo Rodrigues e sua exma. esposa apresentaram, no dia 14 de Maio, seu filhinha Walter; esses irmãos mudaram-se para Icarahy, neste Estado.

— Sempre prégam na ausencia do ministro os presbyteros Macintyre e Thomson, e a convite, pregou o irmão Simão Salem e o irmão Juvenal d'Aquino, algumas vezes.

— No domingo 11 do expirante, o Rev. Bernardino Pereira, após o sermão da manhã, baptizou o irmão Silas Marques Coelho, moço dedicado a nossa Igreja que tem a honra de vel-o em seu seio, e espera no Senhor que seja abençoadamente um bom e fiel obreiro da Santa Causa.

— As sociedades Esforço Christão e União de Senhoras, na medida de suas forças, vão auxiliando á Igreja, na liquidação da divida com a casa d'oração.

Estamos promptos a receber qualquer auxilio e desejamos orações em nosso favor.

Santos

No dia 3, houve uma esplendida reunião literario-religiosa, tendo-se ouvido discursos, poesias e hymnos pelo côro, em quarteto e em duetos.

— Domingo, 4 de maio, foram baptizados os irmãos Haydo Mury Netto Santos, Srta. Olga Costa, João Baptista d'Oliveira e José de Souza.

— Nosso pic nic, da E. D. realizado, no Bugre no dia 13, apesar da chuva, esteve bem animado, havendo varios premios conquistados pelos campeões em canticos e em recitativos e discursos.

— Mudou-se para o Rio o irmão Antonio Moreira, devido a transferencia do

seu trabalho, pois é funcionario publico, e para substituil-o na presidencia da União Auxiliadora foi eleito o irmão Calvino Leite. Muitas saudades deixou entre nós este zeloso servo de Deus.

— No dia 4 falleceu a Sra. D. Francisca Espindola Lobato, progenitora do irmão Nelson Lobato, amigo e correspondente d'«O Christão», em nossa Igreja.

— No dia 4 de Junho, foi recebido por jurisdicção o irmão Antonio Fernandes d'Oliveira, e no mesmo dia os irmãos Ernesto de Mello e D. Maria de Mello apresentaram o menino Zacharias.

O pastor da Igreja, apesar de doente, fez esplendidos e edificantes sermões aos maiores audictorios deste anno e retirou-se para o Rio, em tratamento da sua saúde.

Os irmãos Antonio e Corina Gloria completaram suas «Bodas de Prata» no dia 12 de junho, e por isso houve uma reuniao solenne no templo, dirigida pelo pastor e pelo Rev. Isaac do Valle. Muitas flores enfeitaram o salão e muitos amigos abraçaram aos irmãos felizes pela grandiosa data.

N. R. — Ao irmão Nelson Lobato e sua exma. familia «O Christão» apresenta seus sentimentos.

Ministerio Evangelico

O DR. HENRIQUE DE SOUZA JARDIM RECONHECIDO UNANIMEMENTE CANDIDATO OFFICIAL DA IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE AO SANTO MINISTERIO.

A Igreja Evangelica Fluminense, em sua sessão de 2 do corrente, reconheceu unanimemente como seu candidato official ao Santo ministerio o Dr. Henrique de Souza Jardim, nome bastante conhecido dos innumerados leitores e amigos deste periodico.

A memoravel sessão foi presidida pelo pastor Dr. F. Souza e o acto de reconhecimento feito por toda Assembléa, de pé, o que deu ao mesmo acto um certo tom de solennidade.

«O Christão», compartilhando da justa alegria que enche os corações dos irmãos da Igreja Fluminense por mais este que vem engrossar as fileiras dos seus pioneiros, no exercicio do minis-

terio da Palavra, envia-lhes os seus cordaes cumprimentos, juntamente com os votos de feliz successo espiritual para o seu candidato.



Dr. Henrique de Souza Jardim

O Dr. Henrique Jardim, cujo retrato damos acima, é filho do antigo e fallecido presbytero da Igreja Fluminense Sr. Francisco Jardim, nome que recorda uma das figuras mais respeitaveis e integras dos primitivos crentes que fomentaram as doutrinas de Christo no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro e Petropolis, juntamente com o saudosissimo Dr. Kalley.

Formado em direito pela Faculdade do Rio de Janeiro; professor jubilado do Magisterio publico, exerce S. S. esta dupla posição com muita profeciencia e de maneira assás honrosa para o Evangelho.

Retomando o seu logar na Igreja Fluminense, foi primeiramente convidado para Secretario da E. D., e pouco mais tarde eleito Secretario da Igreja, cargos estes que exerceu até bem pouco tempo com comprovada dedicacão.

Convidado pela Congregação do nosso Seminario á auxilia-la no preparo

de futuros obreiros da nossa denominação, acceitou muito satisfeito e prontamente o convite, desempenhando se desta sua nova tarefa com muito brilhantismo, dedicação e sacrificio. Professor no Seminario Theologico Congregacional, era, ao mesmo tempo, alumno da Faculdade Theologica das Igrejas Evangelicas. Ao passo que preparava outros para o ministerio, preparava-se, simultaneamente, para a mesma espinhosa missão, cursando as aulas daquelle Faculdade, de que era e é um dos alumnos mais applicados, sem desfazer nos seus demais collegas.

O novo aspirante, comquanto somente agora foi reconhecido candidato official de sua Igreja, vem, entretanto, cursando as aulas da Faculdade desde o seu inicio, estando, presentemente, no 3.º anno.

O Dr. Jardim é também professor da referida Faculdade.

A Igreja Fluminense fez, portanto, uma boa aquisição. Tem um candidato com todas as probabilidades de exito. Só lhe resta uma unica coisa: orar e orar muito para que Deus o prepare devidamente para o seu glorioso trabalho, dando-lhe forças physicas e intellectuaes.

Pastorado da Igreja Evangelica Fluminense

Transcorre amanhã o 5º anniversario do pastorado do Rev. Dr. Francisco de Souza, na Igreja Evangelica Fluminense.

Temos ainda bem nitida em nosso espirito a memoravel manhã de 1º de Julho de 1917, dia em que o nosso Director assumiu as funcções de pastor daquelle igreja, a mais antiga de quantas no Brasil espalham a semente da verdade. Recordamo-nos ainda do seu discurso plataforma, intitulado as «As funcções do Pastorado», em que S. S. procurou destacar claramente as tremendas responsabilidades do cargo que assumia e apresentar o seu plano de trabalho e a sua maneira de agir nos negocios ecclesiasticos. E agora que cinco annos são passados, apraz-nos afirmar que S. Revma. tem cumprido a risca o seu programma, áparte pequenos detalhes decorrentes das multiplas attribuições

que exerce em nossa denominação e fóra della—os quaes são perfeitamente desculpaveis, pois de forma alguma reflectem no bem estar geral da comunidade, nem prejudicam seu programma de trabalho.

O nosso Director é, sem favor algum, um homem de oração e de trabalho.

Pastor de uma das maiores igrejas desta cidade e de algumas outras deste paiz é ainda o Presidente da União das Igrejas Congregaçõaes, cargo que lhe confere novas attribuições e responsabilidades. Como tal, cumpre-lhe visitar, ao menos uma vez em cada anno, os diferentes campos denominacionaes, tomar conhecimento de suas necessidades e resolve-las.

E isto elle tem feito com toda dedicação e carinho, o que se infere das noticiás que recebemos quando S. Revma. faz essas visitas.

Alem de Presidente da nossa União é ainda Director do nosso Seminario e professor de diversas materias na Faculdade Theologica das Igrejas Evangelicas do Brasil, funcções essas que desempenha muito consagradamente e como demonstrações de um verdadeiro amor a causa. S. Revma. é, como atraz dissemos, um homem de oração e de trabalho.

Todo o seu anhelos é a Causa de Christo e a transformação moral e espiritual de seus compatriotas.

Com suas energias assim distribuidas, parece, á primeira vista, que o seu pastorado não é efficiente, que algo de anormal se verifica, no que concerne á vitalidade espiritual da igreja que dirige.

Mas tal não acontece; o contrario, o pastorado do nosso Director na Igreja Fluminense tem sido fertil de bençãos para a nossa causa é particularmente para a nossa denominação.

O trabalho se tem ramificado á olhos vistos, novas congregações têm surgido, pessoas têm vindo se alistar connosco, e o estandarte do Evangelho tem sido levantado em muitos recantos desta cidade.

Mas não desejamos dar aqui um relatório dos serviços do nosso prezado Director prestados áquella Igreja, nem tampouco supponha alguém que o estamos elogiando ou retribuindo qualquer gesto seu

de consideração para connosco.

O que acima está escripto é opinião muito nossa e producto do que temos observado e sentido.

A União Infantil, a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, vae comemorar a data de amanhã com um «Culto de acções de graças», para o qual foram expedidos convites ás Igrejas e Congregações filiaes.

MISSÃO EVANGELISADORA

Na quarta-feira, 14, ás 20 horas, teve logar na Igreja Fluminense a reunião annual da Missão Evangelisadora do Brasil Portugal. Por esta ocasião foram distribuidos aos presentes o relatório annual e os cartões de compromisso e lido o balancete do thesoureiro. Um dos Directores da Missão, recentemente chegado de Portugal, contou alguns episodios emocionantes do trabalho evangelico naquella paiz, salientando a necessidade que ha lá de trabalhadores dedicados. Foi levantada uma collecta em favor da Missão.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA DE MANGARATIBA. — No Domingo 11 foi organizada a Congregação Evangelica de Mangaratiba, trabalho que ficará sob as vistas da Igreja Fluminense.

A organização foi presidida pelo Pastor Dr. F. de Souza e assistida por um grande auditorio.

Por essa ocasião foram recebidas diversas pessoas, por publica profissão de fé e baptismo.

E' mais um nucleo de crentes, portanto, que se alista no Batalhão de Christo, para a liça em prol do Bem e da verdade.

Ricas e abundantes bençãos lhe auguramos.

Enfermo — Tem estado bastante doente, o nosso distincto amigo e irmão Dr. Henrique Lima, pastor da Igreja Methodista de Villa Isabel.

Visitamo-lo e achamo-lo firme na fé; entretanto, manda-nos pedir aos irmãos que continuem a lembra-lo diante de Deus em suas orações publicas e domesticas.

«O Christão» exhora do Céu toda a consolação e conforto para o enfermo.

Movimento da thesouraria

Deixou de sahir no numero passado e não sahe ainda neste, devido ao thesoureiro ter andado occupadissimo com os seus exames na Faculdade Theologica. Elle só tem tido tempo para dormir!...

No proximo numero elle dará contas de tudo quanto tem recebido...

O nosso Director em B. Horizonte —

Afim de assistir a inauguração de um templo presbyteriano e realizar tres conferencias, seguiu no dia 26 para aquella cidade o Dr. F. Souza, Director deste periodico. S. Revma. regressará a esta Capital na proxima segunda-feira, á noite.

Novos alistados — Foram recebidas por publica profissão de fé e baptismo, na Igreja Evangelica Fluminense, no 1º Domingo deste mez, os srs. Anacleto Teixeira de Carvalho, Waldemar de Oliveira Brum e Joaquim Ribeiro Vidal. Sejam bemvidos ao gremio evangelico.

Rev. Osias Gonçalves — Em meados deste mez, falleceu nesta Capital o Rev. Osias Gonçalves, da Igreja Presbyteriana. O extinto trabalhava ultimamente no Estado de Paraná, onde fez uma longa sementeira da Palavra de Deus. Enfermando, veio para o Rio ha coisa de dois mezes internar-se no Hospital Evangelico, recebendo ahi a ordem do Capitão para ensarilhar as armas e seguir para o descanso eterno. Era cunhado do Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, e esposo de D. Nephalia Cerqueira Gonçalves. Deixa nove filhos na orphandade.

O seu enterro, realizado no dia 14 no Cemiterio de Inhaúma foi concorrido, notando-se a presença de diversos pastores e officiaes de igrejas evangelicas desta Capital.

«O Christão» apresenta pezames a toda familia enluctada.

Faculdade Theologica das Igrejas Evangelicas

A SOLENNIDADE DO ENCERRAMENTO DAS AULAS DO 1º SEMESTRE DE 1922

Boas-Vindas ao Rev. Telford

No templo da igreja Evangelica Fluminense, realizou-se no dia 21 do corrente a solennidade do encerramento das aulas do 1º semestre da Faculdade Theologica das Igrejas Evangelicas do Brazil, instituição recentissima, mas que já conta com as sympathias e o apoio franco e leal de tres dos grandes ramos do Evangelhismo.

Alguns minutos antes da hora marcada para o inicio de tão significativa sessão, já o vasto salão daquella igreja estava todo tomado, notando-se a presença de todo o corpo discente e docente da Faculdade, alguns ministros evangelicos, officiaes e membros de diversas igrejas do Rio. O aspecto era dos grandes dias, e em todos os semblantes se traduzia um que de entusiasmo e gratidão. Foi o que observamos.

A's 20 horas assumiu a Presidencia o Rev. Paul Buyers, Director da Faculdade, o qual, depois dos exercicios religiosos — canticos de hymnos, orações e leitura biblica — deu a palavra ao orador official, Rev. Cesar Dacorso Filho.

A oração brilhante e arrebatadora do jovem e talentoso pastor da Igreja Methodistista de Petropolis foi longa e teve a felicidade de empolgar toda a selecta assistencia.

Nem uma só de suas palavras se perdeu. S. Revma. revelou-se um espirito superior em toda linha, quer no terreno da apreciação das grandes questões sociaes e religiosas que tem agitado os povos de todos os tempos e de todas as raças, quer no terreno da critica aos meios e processos de que esses mesmos povos têm usado para derimi-las.

Mas, o que o orador procurou salientar em seu discurso, perorando, foi a *unidade de vistas e de acção* que deve existir entre as diferentes igrejas do evangelhismo, afim de que um combate mais forte e poderoso seja dado ao inimigo commum de nossas almas e aos muitos males sociaes que nos infelicitam, para que desarte Christo triumphê e as hostes infer-

naes do Principe do mal sejam derrotadas. Para tudo isso, conclue, é preciso um ministerio idoneo, devidamente preparado no espirito e no intellecto.

Respondendo ao discurso official, falou o Sr. Abdias Nobre, em nome dos seus collegas seminaristas. O jovem estudante, no exordio, dirigiu palavras cheias de agradecimento a Deus e aos seus professores; proseguindo, mencionou os grandes males sociaes que nos cercam, como o analphabetismo, o jogo e a prostituição, os quaes, nos compete, como evangelicos extinguir; e finalizou agradecendo as sympathias de todos para comsigo e os seus collegas, e pedindo que as conservem até ao termino do seu curso.

Foi, a seguir, dada a palavra ao Rev. Americo de Menezes, que, na qualidade de Secretario da Faculdade leu as notas dadas aos estudantes.

Tivemos o prazer de constatar que todos foram felizes e mostraram muita applicação aos estudos.

Passando-se a outra parte do programma usou ainda da palavra o Dr. Francisco de Souza que apresentou as Boas Vindas ao Rev. Alex. Telford, ha pouco chegado da Inglaterra, em nome da Igreja Fluminense, de que é pastor jubilado, e em nome da Congregação da Faculdade, recordando simultaneamente os trabalhos que S. Revma. prestou ao Seminario da Nossa União, por espaço de quasi oito annos, e o auxilio que tem prestado e continua prestando á obra de propaganda do Evangelho no Brasil. O Rev. Telford agradeceu, commovido, proferindo palavras de satisfação por achar-se novamente em nosso meio.

A tocante sessão, tão pallidamente descripta nas linhas acima, terminou ás 22 horas, com a bençã apostolica pelo Dr. Alvaro Reis, Presidente da Faculdade, e um dos mais consagrados e dedicados pioneiros do Evangelhismo no Brasil e expoente maximo dos ideaes de fraternidade do christianismo contemporaneo.

Rev. Alexander Telford

Depois de uma ausencia de mais de de um anno no estrangeiro, onde foi a passeio... e, tambem, a serviço, regressou ao nosso meio, que ancioso o esperava, o Rev. Alexander Telford, pastor jubila-

do da Igreja Fluminense e agente da Sociedade Biblica Britanica e Extrangeira.

S. Revma. veio no vapor «Manãos», que aqui chegou, vindo dos portos do norte, no Domingo 18 do corrente. Veio só. Ao seu desembarque, não obstante o adiantado da hora, compareceram diversas pessoas, na sua maioria membros e officiaes da Igreja Fluminense.

«O Christão» dá Boas Vindas ao recém-vindo.

O Rev. Telford, regressando da Inglaterra, esteve em visita aos Estados de Amazonas e Pará, em serviço da Sociedade, tomando então neste ultimo Estado, o vapor referido com direcção ao Rio, onde chegou no dia e hora acima mencionados.

O nosso trabalho no Paraná

De uma carta dirigida ao nosso Director pelo irmão Sr. Joaquim M. Vianas, extrahimos os interessantes trechos seguintes, com respeito ao nosso trabalho em Curityba:

«Achamos uma boa sala em ponto magnifico; já trabalhamos ali, ha tres mezes e com bom resultado. A' nosso convite, pregou para esta Congregação o Rev. Ricardo Mayorga, m. d. pastor da Igreja Independente, o qual edificou o nosso povo com uma importante e biblica mensagem.

Convidamos este mesmo irmão para fazer uma série de conferencias em nosso salão, e contamos que acceda ao nosso pedido. O Rev. Mayorga veio substituir o Rev. José M. Higgins, no pastorado do campo Paranaense e catharinense, e tem se revelado um optimo trabalhador e amigo da concordia e da paz.

Na semana Santa realizaram-se conferencias especiaes, por nove dias, nas Igrejas Presbyterianas, as quaes foram muito concorridas, sendo oradores o referido pastor e um missionario em Ponta Grossa.

Raid Lisboa-Rio — A noticia sensacional do dia é o raid Lisboa-Rio, que emprehenderam e acabaram de concluir com feliz exito o contra-almirante Gago Coutinho e o capitão de mar e guerra Saçadura Cabral, da Armada Portuguesa. Os dois azes dos ares, como os

appellidou o povo, foram aqui recebidos sob um intenso inthusiasmo de portugueses e brasileiros. O commercio fechou, as repartições publicas feriam, os jornaes repetiram edições dando noticias detalhadas da ultima etapa. Logo que os aviadores portugueses «amerissaram» o governo telegraphou ao Presidente de Portugal transmittindo a boa nova. E logo que o povo a conheceu cresceu de inthusiasmo, dando vivas incessantes aos dois povos amigos — Portugal e Brasil.

Por que deixei a Igreja Romana

Terminamos neste numero a transcripção do importante folheto, em que, sob o titulo supra, o Rev. Dr. Hippolyto de Oliveira Campos, expõe claramente, em linguagem ao alcance de todas as intelligencias e em boa logica, as razões por que abandonou a Igreja Romana, de que foi vigario por 26 annos, e se filiou á Igreja Evangelica.

Prefaciado com a penna do emerito escriptor e jornalista arguto Dr. F. Souza, Director deste periodico, crêmos não errar afirmando que o folheto do Dr. Hippolyto está destinado á grandes victorias do mundo religioso. É o que elle salienta em todo o seu escripto é que «fôra de Christó não ha salvação para nenhum peccador arrependido»!

Os leitores e assignantes d'«O Christão» muito lucraram com este nosso expediente em trancrever para estas columnas o referido folheto.

Ao seu autor agradecemos e exemplar que nos remetteu.

A's Igrejas e Congregações da nossa União rogamos enviarem-nos offertas para o numero especial do Centenario, que esperamos publicar em 7 de Setembro p. futuro.

Congregação E. Palmeiras

Fallecimento

No dia 11 de Junho mudou-se para a mansão dos justos, o nosso venerando irmão Sr. José Mendonça. O finado, que era portuguez, veio para o Brasil muito moço ainda, conhecendo aqui o Evangelho de Jesus.

Foi membro da Igreja de Passa Tres ha trinta e tantos annos, á qual

sempre foi fiel, apesar de ser ultimamente muito visitado pelos darbistas.

A nossa congregação sentiu bastante a dolorosa separação d'aquelle ancião, que era de todos querido e respeitado, e, enviando, pezames á viuva, pede a á Deus que a console n'este momento de tão dura afflicção.

O correspondente.

O Protestantismo Brasileiro nas festas do Centenario

UMA ENTREVISTA INTERESSANTE

A propaganda protestante iniciada no Brasil, em meados do seculo XIX, deu como resultado a constituição de comunidades que aggreemiam 64.448 fiéis commungantes e mais uns 365.552 adherentes, em um total de 430.000 congregados.

Embora a organização ecclesiastica dessas comunidades não lhes dê o aspecto de uma corporação com a unidade administrativa do catholicismo, estão, todavia, ligadas por intima solidariedade de crenças e interesses moraes, sobretudo por terem de exercer a sua actuação em um meio hostil, sendo a maioria dos habitantes do paiz constituída de catholicos.

— Que pretendem os protestantes do Brasil fazer para a celebração do Centenario da Independencia nacional?

A' nossa questão respondeu o illustre professor Erasmo Braga, secretario da Comissão Brasileira de Cooperação, instituto que constitue o centro de informações e de coordenação de trabalho da maioria dos elementos evangelicos do paiz:

— O facto mais significativo que vai assignalar a celebração do Centenario da nossa Independencia, será a reunião do Congresso Regional de Acção Christã, a reunir-se no Rio de 3 a 7 de setembro. Estão já em preparo os programmas e pretendemos dar ao Congresso um caracter muito representativo.

A primeira sessão preparatoria do Congresso effectuou-se a 29 de março, no templo da rua Silva Jardim.

O aspecto mais interessante dos seus trabalhos vai ser a discussão dos estudos que varias commissões estão collaborando, e cujas conclusões consti-

tuirão uma documentação precisa do estado moral e religioso do paiz.

Por exemplo: a comissão do cadastro religioso está preparando questionarios pelos quaes se vai apurar, em conjunto, qual é o total das forças de propaganda, a sua distribuição, onde é menos intensa a propaganda, a localização dos milhares de pontos de culto evangelicos no Brasil; a comissão de publicidade, que tem a seu cargo a publicação cooperativa de obras evangelicas, tem em elaboração um relatório sobre a literatura corrente, sem teor moral, sua influencia sobre a mocidade, e investiga as lacunas que devem ser preenchidas pelos seus colaboradores, no programma de publicidade que vai adoptar, de acordo com as conclusões e recommendações do Congresso.

O que actualmente muito preoccupa ás igrejas evangelicas é a catechese dos indios: essa vai ser uma das theses a discutir no Congresso.

Outro problema interessante: o desenvolvimento da propaganda com elementos nacionaes. O missionario é o pioneiro: a propaganda real a que deve produzir o resultado final tem de ser feita pelos filhos do paiz. Constitue isto uma das leis da «sciencia das missões», sobre que estão de pleno accordo todos os tratadistas. Ha, pois, neste Congresso a preocupação de definir na consciencia do protestantismo nacional a responsabilidade da evangelização do Brasil.

Cumpre, todavia, notar que o nosso Congresso, além dessa feição que tem, ainda vai coordenar os elementos para a representação do Brasil no Congresso Continental de Acção Christã, a reunir-se em Montevideo, em 1924.

— E, além desse Congresso?

— Vae a reunir-se outro em S. Paulo promovido pelas Sociedades de Esforço Christão.

Estas associações, fundadas ha uns 30 annos pelo Dr. F. E. Clark, em Wiltiston, Estados Unidos, diffundiram-se por todo o mundo, e contam hoje alguns milhões de socios.

Continua no proximo numero.

Typ. Baptista de Souza—R. da Misericórdia, 31

O CHRISTÃO

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”

Actos 16:31

“Nós prégamos a Christo”

1.ª Cor. 1:23

Orgam da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

REDACTORES:

Francisco de Souza — Responsavel

Nicanor Meirelles — Secretario

João Mazzotti Junior — Thezoureiro

REDACÇÃO:

RUA CHMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Revdmos. Pastores, Srs. Presbyteros, Diaconos e mais irmãos no Senhor

A graça de Nosso Senhor Jesus Christo seja com o vosso espirito.

Rendendo graças a Deus pelo desenvolvimento de vossa fé e actividade no serviço do Mestre, pareceu-nos bem recommendar-vos da parte da Junta da União de nossas igrejas o seguinte:

1. Que commemoreis o primeiro centenario de nossa independencia politica fazendo uma reunião publica de oração pela Patria, com canticos patrioticos e outros assumptos relativos á data, precisamente no dia 7 de Setembro.

2. Que levanteis uma collecta para o numero especial d'«O Christão» que deverá sahir por occasião do centenario.

3. Tendo o Presidente da União feito uma serie de conferencias em Bello Horizonte, com feliz resultado, resolvemos tambem pedir-vos offertas voluntarias para o estabelecimento de nosso trabalho naquella cidade, no menor espaço de tempo possivel.

Estas offertas devem ser immediatamente remetidas á thesouraria da Junta, á rua do Morro da Providencia, 45, Rio de Janeiro.

4. Lembra-vos, outrossim, que apreseis a remessa da offerta de gratidão para o Fundo Pastoral, que está muito desfalcado.

5. Pede-vos que deis todas as providencias para que tenhaes uma boa representação á 5ª Convenção que deverá reunir-se na Igreja Evangelica do En-

cantado. Qualquer assumpto que pretendaes submeter ao juizo da Junta, poderá desde já ser a ella enviado.

Desejando-vos todas as bençãos e toda a prosperidade espiritual, Sou vosso servo em Christo.

Em nome da Junta da União das Igrejas Congregacionais.

JOÃO MAZZOTTI JUNIOR

1º. Secretario

Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas do Brazil

Continuamos firmes no posto em que nossas respectivas igrejas nos collocaram, trabalhando juntos, methodistas, congregacionais e presbyterianos, na educação, de novos elementos para o ministerio evangelico.

Dentro de dois annos e meio, si Deus quizer, sahirá a primeira turma de doze alumnos, que terão completado cinco annos de estudos constantes.

Por deliberação das auctoridades competentes das Igrejas Congregacionais, os seus seminaristas passaram a fazer parte do corpo discente da Faculdade de Theologia.

São elles: srs. João Mazzotti Junior, Augusto Correia d'Avila, Alfredo Azevedo, Ismael Junior, João Correia e Paulo Hecke.

A falta de tempo para os estudos exigidos pela Faculdade fez que diver-